



“Olhar o passado para construir o futuro” é o tema da XVIII Bienal Internacional de Arte de Cerveira, que irá decorrer de 18 julho a 19 setembro de 2015, para apresentar 300 artistas de 33 países, cerca de 500 obras de arte. Pretende-se a identificação dos saberes e tradições da região, para apresentar soluções de identificação contemporânea, conducentes a uma aposta no diálogo dos artistas criadores com a história e conhecimento dos meios onde se inscrevem geograficamente. O Diretor Artístico é o artista Henrique Silva.

O formato, adotado desde a primeira Bienal, será mantido de acordo com o objetivo a que este evento se propõe desde 1978: um local de encontro, debate e investigação de Arte Contemporânea, num programa concertado com a vizinha Galiza e o Ensino Superior a nível Europeu.

O programa, ainda provisório, envolve: Concurso Internacional; representações de 13 Universidades, Escolas Superiores e Politécnicos das áreas artísticas, com apresentação dos departamentos de investigação artística e as produções de alunos e professores; Artistas Convidados nacionais e estrangeiros; Curadorias nacionais e internacionais; Artistas Homenageados (Alcino Soutinho, Dacos e Eurico Gonçalves); Conferências e Debates; Ateliers e Workshops; Visitas Guiadas; Espetáculos interiores e exteriores; um Drive-in, entre outros.

A Bienal de Cerveira alarga, mais uma vez, o seu âmbito expositivo, apresentando mostras em Paredes de Coura, Caminha e Tomiño.

De destacar, ainda, a participação da artista grega Danae Stratou, que apresenta um trabalho de vídeo com textos de Yanis Varoufakis, ministro grego das Finanças, e Margarida Reis que irá expor parte do seu notável trabalho artístico na área da tapeçaria contemporânea.

Contacto imprensa | Ana Vale Costa | gab.comunicacao@bialdecerveira.pt | 925973911



PROGRAMAÇÃO XVIII BIENAL DE CERVEIRA

TEMA

O desenvolvimento de objetivos nacionais e internacionais, a atualização e revisão do Estatuto de Estratégia Regional são os planos de enquadramento desta edição, onde se propõe promover uma série de workshops que serão a base da construção de uma coesão regional sustentada para a prestação de serviços culturais essenciais para o desenvolvimento criativo e económico da Bial de Cerveira e para a sua maior internacionalização. Neste sentido, a XVIII Bial de Cerveira vai levar a cabo uma identificação dos saberes e tradições da região, para apresentar soluções de identificação contemporânea conducentes a uma aposta no diálogo dos artistas criadores, com a história e conhecimento dos meios onde se inscrevem geograficamente.

Baseado num Centro de Recursos para as Indústrias Criativas que deverá contribuir para a sua subsistência e desenvolvimento económico, a componente central basear-se-á no apoio dos departamentos de investigação de Universidades e Institutos Politécnicos, como pano de fundo para uma alta e internacional referência cultural. Assim o tema proposto para esta XVIII Bial de Cerveira é:

“Olhar o Passado para Construir o Futuro”

CONCURSO INTERNACIONAL

O concurso foi destinado a artistas de todo o mundo, sendo que cada concorrente apresentou, para além da(s) obra(s) a concurso, um portfólio com fotografias de trabalhos da sua carreira artística, um currículo completo e uma memória descritiva sobre a integração da sua proposta no contexto do tema proposto. Foi dada preferência às obras que refletiam a cultura e tradição do país de origem dos artistas

concorrentes, numa interpretação contemporânea. Pretende-se, desta forma, estabelecer um diálogo mais enriquecedor entre os concorrentes e o público em geral.

ARTISTAS CONVIDADOS

Com o fim de aproximar os conceitos científicos da prática laboratorial, serão convidadas Faculdades, Institutos e Escolas Superiores de Arte a participar nesta Bienal com mostras dos resultados das investigações dos respetivos departamentos das áreas artísticas, assim como em debates e conferências sobre o estado da arte, em analogia com as investigações feitas nos anos 60 por José Ernesto de Sousa sobre a valorização da “expressão ingénuas” como ele lhe chamava.

irão participar 13 Instituições Superiores das áreas das Artes:

- Colégio Das Artes da Universidade de Coimbra;
- Escola Superior das Artes e Design das Caldas da Rainha;
- Escola Superior Artística do Porto;
- Escola Superior Gallaecia;
- Escola Superior de Música, Artes e Espectáculo;
- Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa;
- Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto;
- Instituto Politécnico de Tomar;
- Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro;
- Universidade Católica Portuguesa do Porto;
- Universidade do Minho;
- Universidade Aberta;
- Universidade do Algarve.

No âmbito deste trabalho realizado em conjunto com as Instituições de Ensino Superior, a programação irá incluir: exposição das obras de alunos e/ou professores, selecionadas pelas Instituições de Ensino Superior convidadas e que compõem o Conselho Científico / Artístico da Fundação Bienal de Cerveira; uma Assembleia do Conselho Científico / Artístico da Fundação Bienal de Cerveira, tendo como principal assunto a ser debatido o futuro da Fundação Bienal de Cerveira; e, finalmente, um debate público sobre o ensino tradicional versus o ensino contemporâneo das artes.

Está programado também um Retiro Doutoral, entre os dias 25 e 31 de julho a ser realizado pela Universidade Aberta e Universidade do Algarve que partilham o Curso de Doutoramento em Média-Arte Digital, onde serão realizados conferências abertas ao público, apresentação dos trabalhos dos doutorandos, defesa de projetos de teses, entre outras atividades.

Podemos, ainda, falar de dois outros convidados que marcarão com certeza a XVIII Bienal de Cerveira: a artista **Margarida Reis**, cujo trabalho em tapeçaria é reconhecido internacionalmente e, ainda, a artista grega **Danae Stratou**, que irá participar com dois trabalhos de vídeo e textos de Yanis Varoufakis.

HOMENAGENS

Será homenageado o artista **Eurico Gonçalves** não só pela consistência e personalidade da sua obra, mas também pela dedicação e contribuição que teve ao longo dos 37 anos da Bienal de Cerveira, cujo contributo muito marcou a Instituição, assim como o Arquiteto **Alcino Soutinho** (1930-2013) pela sua intervenção no ex-líbris de Vila Nova de Cerveira, chamando assim a atenção das autoridades competentes para o futuro do Castelo, onde esteve implementada a Pousada D. Dinis, e que hoje merecia uma integração mais objetiva nos destinos desta Vila das Artes.

Dacos (1940-2012) colaborou com a Bienal de Cerveira durante mais de 10 anos, tendo sido responsável pelos ateliers de gravura. Mestre gravador, muito contribuiu para o desenvolvimento da gravura no Norte de Portugal e foi co-responsável pela organização de exposições no Museu de Liège de artistas portugueses, no qual participou ativamente.

INTERVENÇÕES ARTÍSTICAS

Ao longo do mês de julho e agosto decorrerão ações espontâneas de artistas convidados, tanto no interior da Bienal como no espaço público, cujo conteúdo será desenhado de uma forma interventiva nos espaços.

Workshops (Pintura, Desenho, Gravura, Escultura, Cerâmica, Arte Digital, Crianças);

Aproveitando as sinergias do "Cluster" das Industrias Criativas da Fundação Bienal de Cerveira, dinamizar este sector com a criação de workshops, cursos e ateliers

livres em áreas criativas como o desenho e pintura, cerâmica, gravura, tapeçaria, arte digital, entre outras, integrando nos serviços educativos do Museu da Bienal de Cerveira.

20 a 31 julho

Pintura | Henrique do Vale

Cerâmica | Álvaro Queirós

Arte Digital | Joel Ribeiro

Serigrafia | Lidia Portela

Gravura | Facal

Tecelagem | Luísa Manso

ATELIERS INFANTIS

O atelier de crianças será dirigido aos jovens em idade escolar, onde aprenderão a manipular os objetos, estimulando a criatividade e, sobretudo, desenvolvendo a capacidade de observação e o contacto com a arte contemporânea. Estão agendados de 9 a 15 de agosto, sob a coordenação de Ana Patrícia.

VISITAS GUIADAS

Serão organizadas visitas guiadas por artistas, cumprindo com o objetivo levar o “conhecimento a todas as populações”, único meio para o desenvolvimento social e cultural indispensável a uma melhor qualidade de vida. Já em Setembro a XVIII Bienal estará aberta exclusivamente para receber Instituições de Ensino e de Solidariedade Social.

CONFERÊNCIAS E DEBATES

Estão a ser preparadas conferências no âmbito do tema “Olhar o passado para construir o futuro”, tendo sido já definida uma sessão de debate intergeracional sobre a “Idade do saber”.

Contacto imprensa | Ana Vale Costa | gab.comunicacao@bienaldecerveira.pt | 925973911